



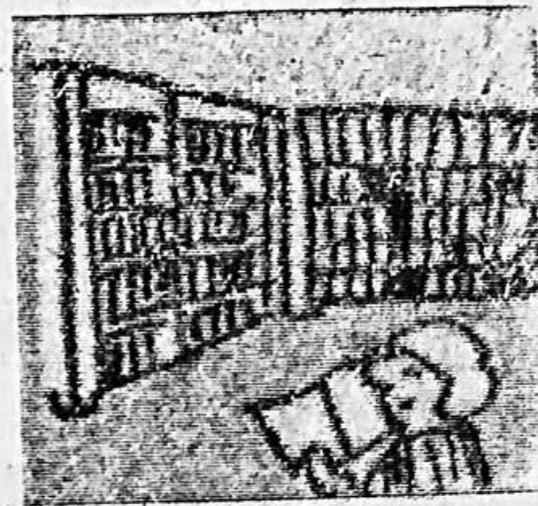
Jubileu de Ouro da Biblioteca Professor Nelson Foot

“50 Anos Tecendo Histórias”

Década de 1970: O Início

Biblioteca

A cidade vai ganhar a sua biblioteca pública. No prédio em que até a semana passada funcionou o Posto de Saúde, será instalada a nossa casa de livros. A Diretoria de Obras da Prefeitura Municipal já recebeu ordens para executar a pintura geral do prédio. Quem sabe pudessemos contar com os valiosos préstimos dos decoradores jundiaenses, aplicando sua arte e o seu talento em favor da beleza do ambiente. Afinal, seremos abrigados em verdadeira casa de cultura, e a coisa tem que ser tratada com carinho. As paredes bonitas, local arejado, convidativo, etc e tal.



Jornal da Cidade.

Jundiaí, 31 de outubro de 1971.

Aqui, nossa Biblioteca e Museu



As peças antigas que estavam no Gabinete de Leitura e no Parque Municipal, bem como as repartições da Prefeitura que coordenam o ensino e a cultura agora estão centralizados num único lugar: a Biblioteca e o Museu Municipal inaugurado ontem à tarde, no prédio onde funcionava o Centro de Saúde, na praça dos Andradas.

Na parte térrea está a Diretoria do Ensino. Nos fundos, o Museu, com as peças muito bem divididas nas salas. Além de muitos objetos, como gramofones e baús, lá estão uma lamparina de 1893 e o dormitório que per-

tenceu ao Dr. Luiz Augusto de Queiroz, filho do barão de Anhumas. O dormitório foi comprado para o seu casamento, em 1894.

O setor municipal de Merenda Escolar e três salas para leitura, além de almoxarifado, ocupam a parte superior. Na parte térrea ainda a Biblioteca, sala para leitura e para o Conselho Municipal de Cultura.

As solenidades começaram pelo hasteamento das bandeiras, através do general Oziel de Almeida Costa, prefeito Walmor Martins, e capitão PM Edno Zomignani. Em seguida desataram a fita os patronos do prédio, o general e o prof. Pedro Fornari, diretor-geral das Escolas e Faculdades Anchieta.

Os padrinhos doaram seis bíblias, já que a partir do próximo ano as aulas de religião serão obrigatórias em todos os cursos. Depois do prof. Fornari, falou a diretora de Ensino Lurdes Potenza, que destacou o valor do prédio inaugurado, pelo valor e necessidade que o homem dá à História.

O agrônomo Antonio de Araujo Vieira falou sobre o Plano Rural do município, feito por uma equipe sob sua chefia. O Júnior, filho do prefeito, agradeceu em nome da criança jundiaense e ofertou pedras para o museu. Por último, falou o prefeito.

Lá estavam ainda os comandantes do GO e CC, cel. Santa Ritta e major Marsiglia; vereadores Hermenegildo Martinelli e Lázaro de Almeida; o delegado Seccional, João Novaes; o historiador Alceu Pontes; presidente do Conselho Municipal de Cultura, Guilherme Sperry Cezar; supervisora da Merenda Escolar, Mariinha Cintra; vice-prefeito Tarcisio Lemos; diretores do "Anchieta", Aldir Foelkel, Vail Lucato e Santo Puttini; presidentes das comissões municipais de Teatro, Walkiria Lazzarini e de Cinema, Eduardo de Souza Filho; Paulo Sérgio Aquilini, da Divisão Ensino da TV Cultura e convidados.

Na ocasião, foi distribuído o livro "Em Torno da Fundação de Jundiá", de autoria de Nelson Foot e Armando Colaferrri, designados pela Prefeitura para esclarecer o assunto. A conclusão deles é que esta cidade foi fundada por Rafael de Oliveira, o velho, e Petronilha Rodrigues Antunes, em 1615.

Inauguração da Biblioteca e Museu,
na Praça dos Andradas.

Jornal de Jundiá,
17 de dezembro de 1971.

O Museu

Os estudantes e o povo em geral ganharam sábado à noite um régio presente da Prefeitura: Museu e Biblioteca em novas instalações à rua Rangel Pestana, 354, onde existem acomodações para leitura, consultas e movimentação de público, além de condições para exposições de todos os objetos pertencentes ao acervo de nosso museu histórico e pedagógico. Recordamos que os dois órgãos vinham funcionando precariamente no prédio da Praça dos Andradas, e com o desenvolvimento da Biblioteca e novas aquisições do Museu, o local se tornava insuficiente e acanhado,

ameaçando até algumas das mais importantes obras ali existentes. Diante disso o prefeito Ibis Pereira Mauro da Cruz resolveu alugar o imóvel da Fepasa, na rua Rangel Pestana, adaptando para abrigar as duas unidades da Secretaria de Educação e Cultura. Ao ato inaugural estiveram presentes o Prefeito, o secretário Nassib Cury da Educação e muitos convidados. A fita foi desatada pela sra. Lucy Freitas Marcos, srta. Tereza Cristina Dória (ambas bibliotecárias) e sr. Geraldo Tomanick (diretor do museu).

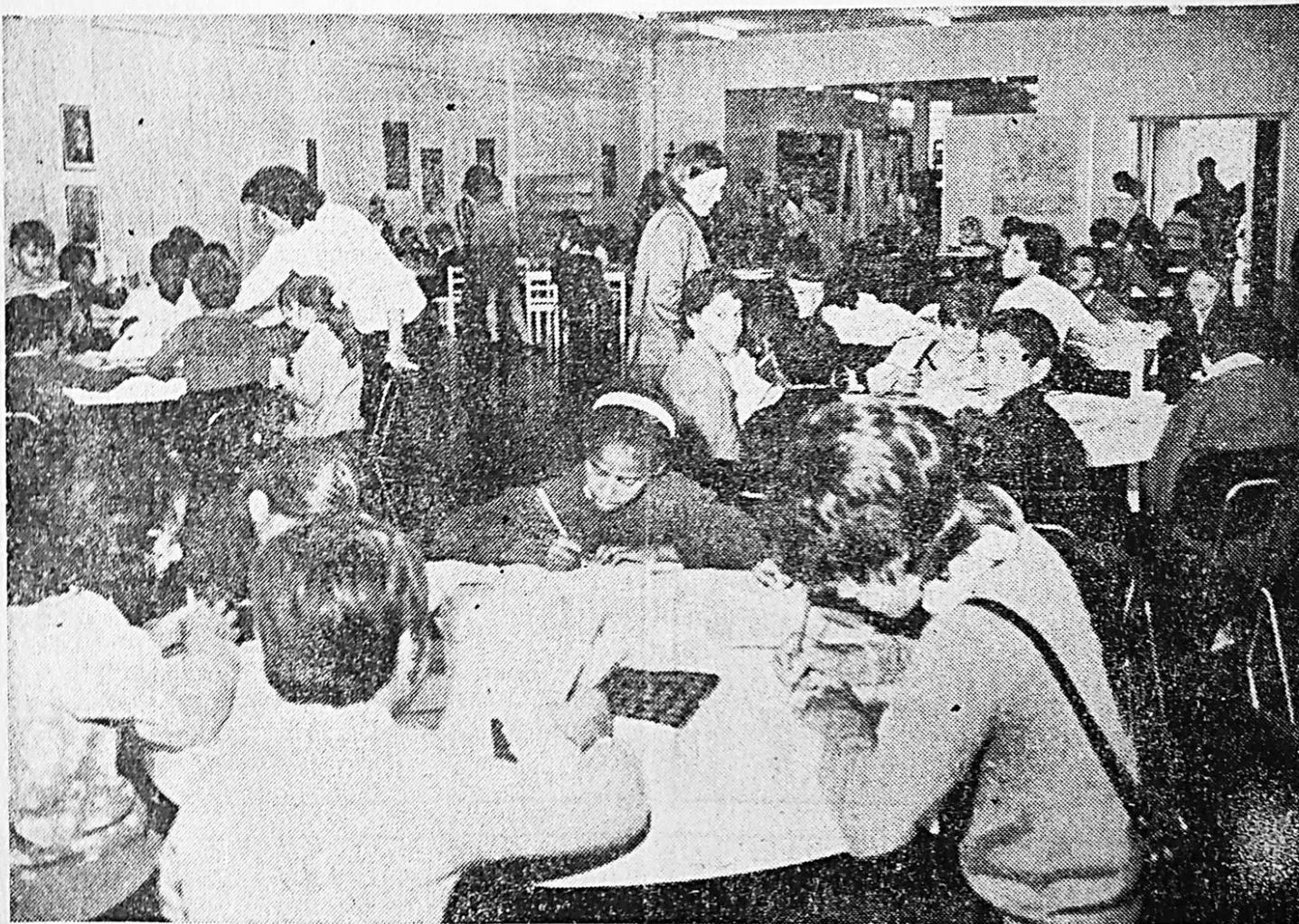
Lucy Freitas Marcos, Geraldo Tomanick e Tereza Cristina Dória na reinauguração do Museu e da Biblioteca Pública.

Jornal da Cidade.

Jundiaí, 4 de setembro de 1973.



Biblioteca recebeu a visita de 200 escolares



Visita de alunos para realização de pesquisa escolar.

*Jornal de Jundiaí,
26 de outubro de 1974.*

Acompanhados de suas professoras, estiveram visitando ontem a Biblioteca Pública Municipal um total de aproximadamente 200 escolares, alunos das quartas séries do Grupo Escolar «Profa. Cecília Rolemberg Porto Guelli» e do Centro Educacional do SESI-Vigorelli, que assim encerraram suas comemorações alusivas à «Semana do Livro». Aproveitando essa oportunidade, os escolares visitaram também as dependências do Museu Histórico e Cultural de Jundiaí, onde foram recebidos pelo diretor, sr. Geraldo Tomanik.



O público que frequenta a nossa biblioteca encontra um ambiente favorável para leitura e estudos, além de acomodações satisfatórias.



A Biblioteca Pública é bem frequentada pelos nossos estudantes.

CONHEÇA A NOSSA BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL

Velha aspiração de Jundiá, que praticamente só contava com uma biblioteca e assim mesmo de caráter particular — a do Gabinete de Leitura “Rui Barbosa” — a atual Biblioteca Pública Municipal (Rua Rangel Pestana) veio atender uma necessidade premente em nosso campo cultural. Tendo sido inaugurada no dia 16 de dezembro de 1971 — no antigo prédio do Centro de Saúde onde hoje está instalada a Secretaria de Educação, Cultura, Esportes e Turismo do Município — o seu acervo, embora modesto, é satisfatório. Existem atualmente 7.986 livros catalo-

gados que vão desde literatura em geral, poesia ou prosa, fixação, biografia ou crítica literária, até histórias infantis. Há coleções valiosas de obras de consulta e referência, inclusive dicionários bilingues e vernáculos. Os seus frequentadores encontram também os jornais de nossa cidade, da capital e revistas.

A Biblioteca é aberta para toda a população, bastando apenas o preenchimento de uma ficha com nome, endereço e o horário de entrada e saída. No ano passado, passaram por ela mais de trinta e

cinco mil pessoas, em sua maioria estudantes que encontram os dados necessários para efetuar seus trabalhos escolares.

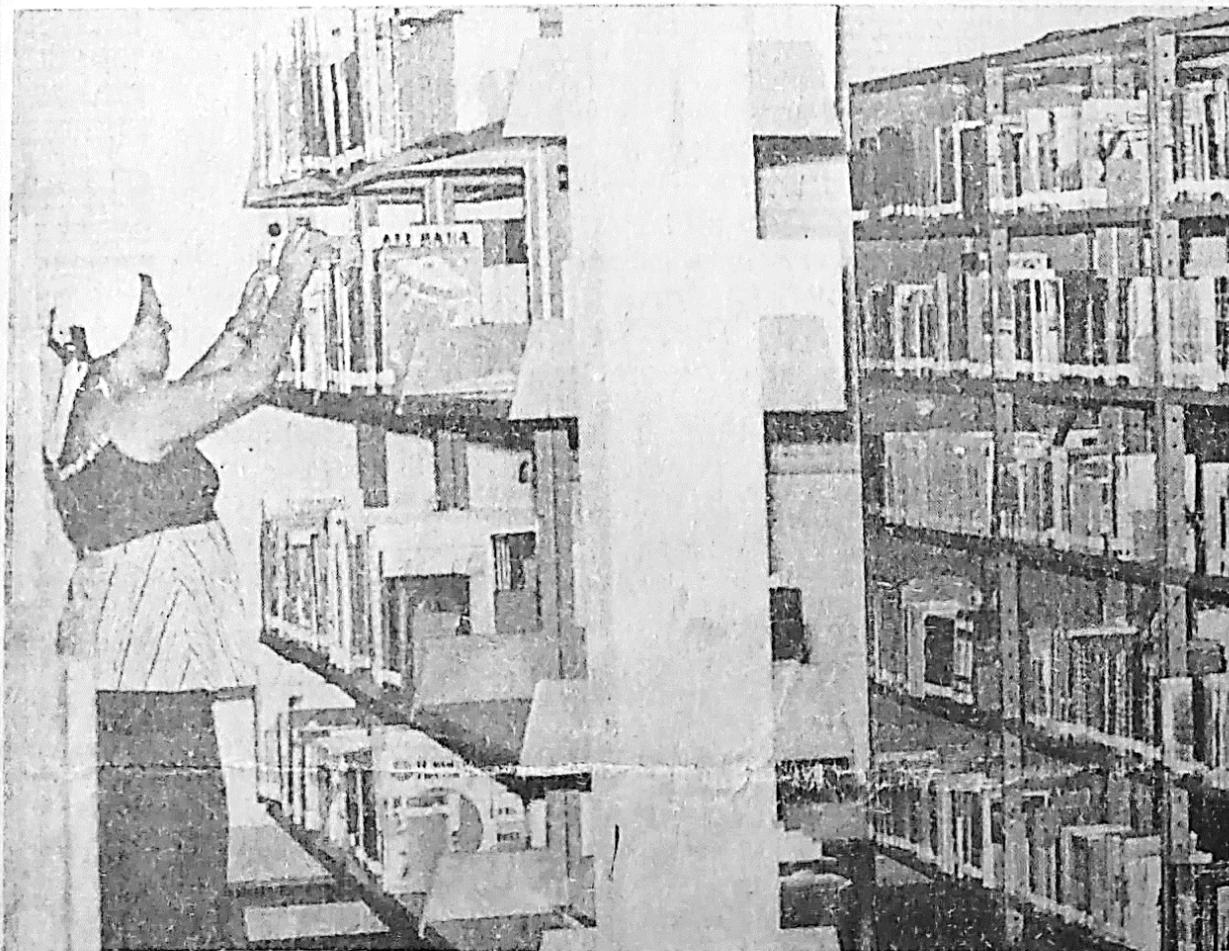
Thereza Cristina Dória e Lucy Marcos Pantoja são as bibliotecárias responsáveis, sempre prontas a orientar e atender o público que afluente à Biblioteca Pública Municipal — órgão subordinado à Secretaria de Educação, Cultura, Esportes e Turismo do Município.

Quanto à idéia de uma biblioteca ambulante, suscitada dias atrás pela reportagem do “Jornal da Cidade”, já se iniciaram os

debates sobre o assunto, sendo do interesse da Administração colocá-la em vigor. Entretanto, nada ainda foi determinado.

É o seguinte o seu horário de funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 8 às 22 horas e aos sábados, das 8 às 12 horas.

Ao seu lado está instalado o Museu Histórico e Cultural de Jundiá que possui quadros e peças valiosas, antiguidades em móveis e objetos etnográficos que também podem despertar a atenção do público em geral.



O acervo da Biblioteca conta atualmente com quase sete mil e quinhentas obras catalogadas.

Jornal da Cidade.

Jundiá, 24 de fevereiro de 1977.

Aberta a Biblioteca Municipal Infantil



Na entrega da biblioteca, o discurso do prefeito.

Na entrega da biblioteca, o discurso do prefeito.

Mais uma etapa das comemorações do Mês da Criança em Jundiá, promoção da Prefeitura Municipal, foi levada a efeito na manhã de ontem com a inauguração da Biblioteca Municipal Infantil, que há algum tempo estava desativada e agora volta a funcionar juntamente com a Biblioteca Municipal, na rua Rangel Pestana.

As solenidades de inauguração tiveram início às 9 horas, com a presença do prefeito Pedro Fávares e do secretário de Educação, Cultura, Esportes e Turismo, Flávio D'Angieri, bem como de muitas crianças da Associação Protetora de Menores do Retiro, que depois de cantarem o Hino Nacional, ouviram atentas as palavras da bibliotecária Tereza Cristina Ferreira, responsável pela Biblioteca Municipal. Ela ressaltou a importância da instalação de uma biblioteca para crianças, "para despertar desde cedo o gosto pela leitura".

O prefeito municipal, então, fez uso da palavra para destacar as comemorações do Mês da Criança em nossa cidade, "a idéia que nasceu de uma conversa com minha esposa, no sentido de homenagear as crianças de Jundiá", assinalou ele. Prosseguindo, ele completou: "Esta é apenas mais uma etapa das muitas que já temos realizado durante a semana, entregando inúmeros pontos de convivência e lazer em toda a cidade".

Cercado de crianças, o prefeito explicou a situação da biblioteca que estava sendo inaugurada, pois "ela estava desativada há algum tempo, funcionando em uma escola do pré-ensino básico. Agora, com os esforços do secretário de Educação e da bibliotecária, Tereza Cristina, junto aos órgãos, nós estamos colocando novamente em funcionamento a Biblioteca Municipal Infantil". Ele fez questão de lembrar ainda que ela está em um lugar provisório, funcionando junto com a Biblioteca Municipal, mas futuramente ganhará um lugar definitivo.

INAUGURAÇÃO E BRINDES

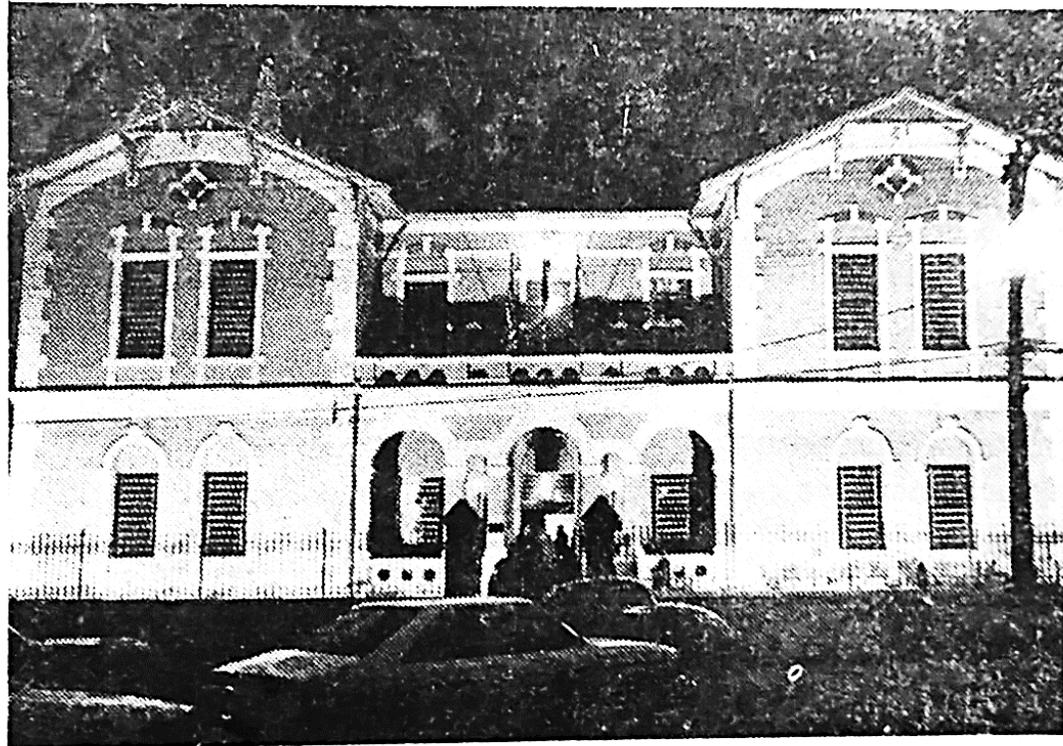
Entre as muitas crianças que se encontravam no local, duas foram escolhidas para desatarem a fita inaugural, após o que todas as crianças, acompanhadas pelas autoridades passaram a conhecer e a se utilizar das dependências da nova biblioteca. Foi feita, ainda, distribuição de balas para todos os presentes e em seguida, no auditório da Biblioteca Municipal, foi exibido um filme da dupla O Gordo e o Magro. Estiveram presentes também às solenidades o vereador Auçônio Tozeto, representando a Câmara Municipal, Rogério Giuntini, presidente da Comissão Municipal de Turismo, o vice-prefeito Ari Fossen e o vice-presidente da Comissão Municipal de Cultura, Bracial Brescancini.

Inauguração da Biblioteca Infantil.

Jornal de Jundiá, 15 de outubro de 1978.

JÁ ESTÁ ABERTO AO PÚBLICO O CENTRO JUNDIAIENSE DE CULTURA

*Jornal de Jundiaí,
1 de agosto de 1979.*



A cidade já tem o seu novo centro de cultura

O antigo prédio do Grupo Escolar "Siqueira de Moraes", localizado no início da rua Barão de Jundiaí, desde ontem está abrigando o Centro Jundiaense de Cultura, inclusive com o Museu e a Biblioteca Pública Municipal.

As festividades de inauguração foram iniciadas pela manhã, com hasteamento das bandeiras, e tiveram prosseguimento à noite, presentes inúmeras autoridades. **Página 4.**

"Entregamos hoje o prédio do antigo Grupo Escolar 'Siqueira de Moraes', transformado agora no coração e no pulmão da cultura jundiense. Tenho a certeza de que cumprimos, em parte, a missão que o povo nos outorgou". Com essas palavras, o prefeito Pedro Fávoro inaugurou ontem à noite, o Centro Jundiense de Cultura, situado no início da rua Barão de Jundiá, onde estão instalados o Museu e a Biblioteca Pública Municipal.

O programa de solenidades da inauguração foi aberto logo às 8 horas da manhã, quando o prefeito e todo seu secretariado assistiram ao hasteamento da bandeira Nacional, realizado por Nelson Belvel Fernandes, último diretor do Siqueira; Paulista, pelo secretário da Educação, Cultura, Esportes e Turismo, Flávio D'Angieri, e Jundiense, pelo secretário dos Serviços Públicos, Moacir Figueiredo.

Com a presença de muitas autoridades, a série de solenidades prosseguiu à noite, sendo executado o Hino Nacional pela Sociedade Cultural e Recreativa União Brasileira e, em seguida, fez-se a leitura do decreto n.º 5029, de 31 de julho de 79, que deu nome ao Centro de Cultura, para que o prefeito, ato contínuo, o assinasse. Tomando a palavra, Pedro Fávoro falou da importância da obra para os jundienses, e ressaltou o comparecimento de muitos ex-alunos e ex-professores do "Siqueira de Moraes" à inauguração.

Para o descerramento da placa — outra solenidade constante do programa — o prefeito convidou três membros de uma mesma família, como representantes de três gerações de ex-alunos do antigo grupo escolar: Célia, Armando e Luiz Pessini. Ainda no pavimento térreo do prédio, aconteceu o desatamento da fita inaugural, que ficou a cargo do coronel José Valentim de Oliveira Brízida, comandante do 12.º GAC, do presidente da Câmara Municipal, Élio Ziilo, e da garota Lilian Voelzke.

Desatada a fita, todos os presentes visitaram as instalações da Biblioteca, no andar térreo, e depois se dirigiram ao pavimento superior, onde também foi desatada uma fita simbólica de inauguração do salão nobre do Centro, sendo encarregados disso dois ex-diretores do "Siqueira", Artur Chagas e o prefeito Pedro Fávoro e sua esposa Vilma Nalin

Fávoro. No salão nobre os visitantes tiveram contato com a "Exposição do Baú", composta de objetos que fizeram parte do prédio e da história do Grupo Escolar "Siqueira de Moraes".

Todas as pessoas que participaram das solenidades de inauguração e que foram alunos do an-

tigo "Siqueira" receberam um crachá que, assim os identificava. Entre as autoridades presentes estavam o vice-prefeito Ary Fossen, vários secretários da administração pública, vereadores, o juiz de Direito Antonio Gomes do Amorim e o tenente Lourençini, representante da 2ª Companhia de Comunicações.



Armando e Luiz Pessini descerrando a placa.



Vilma, Fávoro e Brízida nas novas instalações da Biblioteca

Inauguração de Centro Jundiense de Cultura: complexo que abrigou a Biblioteca Pública e o Museu Histórico.

Jornal de Jundiá,
1 de agosto de 1979.

Década de 1980: Expansão

O museu mudou. Agora, o que muda na biblioteca?



Cristina: fazendo planos.

O museu municipal saiu do Centro Jundiense de Cultura, transferido para o Solar do Barão, e a biblioteca ganhou espaço. Se os planos da bibliotecária Teresa Cristina Dória, para ocupar esse espaço forem aprovados pela secretaria de Educação e Cultura, a cidade poderá ganhar em breve um setor de livros circulantes e uma grande biblioteca infantil.

Teresa está animada e, desde que as peças do museu foram removidas, tem trabalhado junto com outros funcionários da biblioteca, num projeto para ocupar as quatro salas a mais que receberam. Por enquanto, não está nada definido mas é quase certo que o espaço para os livros e para a leitura serão ampliados.

— A secretaria já nos autorizou a começar um plano de reestruturação da biblioteca — ela disse — mas ainda não definimos nada. Vamos receber quatro salas bem grandes que pretendemos aproveitar da maneira mais prática possível. Temos que levar em consideração que uma parte da biblioteca ficará no andar de cima e, portanto, com acesso pelas escadas, o que torna difícil o transporte de livros.

Por enquanto, ela só tem dois planos concretos: criar um setor de livros circulantes e ampliar a biblioteca infantil. Até hoje, a biblioteca municipal não tem emprestado livros aos leitores e só serve para pesquisas escolares, geralmente, em nível de primeiro e segundo graus.

— Nós temos um acervo bem grande de livros literários — ela disse — e reconhecemos que eles só podem ser utilizados quando há a circulação. Afinal, são poucas as pessoas que têm um tempinho para ficar aqui lendo. Esta é uma velha idéia nossa.

A biblioteca infantil parece ser o grande sonho de Cristina. Ela já montou um pequeno setor com livros para crianças, inclusive para aquelas que ainda não sabem ler, mas acha que é preciso muito mais: mais livros e mais espaço.

— A criança vai ser a frequentadora da biblioteca — ela falou com entusiasmo —, o leitor em potencial. Eu acho que a gente deve investir muito na infância para esperar nela o interesse pelos livros e pela leitura de uma forma geral.

Mas a idéia de Cristina, entretanto, é mais ampla pois ela pretende abrir a biblioteca para outras atividades além da simples pesquisa e leitura. Ela disse, inclusive, que já foram realizadas experiências nesse sentido e que deram muitos resultados.

— Nós pedimos a algumas crianças que criassem um cartão de natal — ela explicou — e conseguimos coisas muito boas. O nosso cartão do ano passado foi um trabalho de criança. Normalmente, elas têm muita criatividade que pode e deve ser bem canalizada.

Material

Só esses dois planos e a ampliação para e simples

Jornal da Cidade.

Jundiáí, 2 de junho de 1982.

A Biblioteca Circulante desperta interesse

A iniciativa da Secretaria
de Educação foi bem recebida
pela população, tanto
que mais livros estão sendo
encomendados. Em uma semana, 25
pessoas se associaram.

Jornal da Cidade.

Jundiaí, 17 de dezembro de 1983.



Em apenas uma semana, 25 pessoas se associaram.

Novos livros na Biblioteca Municipal

Pablo Neruda e Agatha Christie são os principais nomes presentes em uma nova remessa de livros adquirida pela Biblioteca Municipal, e disponíveis ao público a partir da próxima terça. No Centro Jundiáense de Cultura — Rua Barão de Jundiá, 109 — a Biblioteca oferece em seu serviço circulante cerca de 8 mil títulos, com um número maior em seu setor fixo, de livros especializados. No serviço circulante, o leitor pode emprestar livros para leitura em casa, por um período de quinze dias, somente com apresentação de documento de identidade e comprovante de residência. Também existe biblioteca infantil, hemeroteca e serviço de fotocópias. Na biblioteca geral, os autores mais consagrados de todo o mundo, em especial do Brasil: Clarice Lispector, Machado de Assis, Fernando Gabeira, Inácio Loyola

Brandão, Guimarães Rosa, e muitos outros.

NOVOS LIVROS

Os livros que, na próxima semana, poderão ser procurados: de *Pablo Neruda*: Últimos Poemas, Cem Sonetos de Amor, Livro das Perguntas, Canto Geral, a Barcarola, O Rio Invisível, Vinte Poemas de Amor, Residência na Terra (2 volumes), Confesso Que Vivi; *Agatha Christie*: Assassinato no Beco, O Cavalo Amarelo, Morte na Rua Hickory, Seguindo a Correnteza, Por que não pediram a Evans?, Natal de Poirot, Depois do Funeral, O Assassinato de Roger Ackroyd, Hora Zero, Treze à Mesa, Poirot Perde Uma Cliente, O Homem do Terno Marrom, A Testemunha Ocular do Crime, A Extravagância do Morto, O Inimigo Secreto, Uma Dose Mortal, O

Misterioso Sr. Quinn, Cipreste Triste, Os Três Ratos Cegos e outras histórias, Noite Sem Fim, Um Acidente, Os Quatro Grandes.

Ainda de *Agatha Christie*: Sócios no Crime, Os Elefantes não Esquecem, Punição para a Inocência, Cartas na Mesa, Desenterrando o Passado, Convite para um Homicídio, Tragédia em Três Atos, O Mistério de Sittaford, A Aventura do Pudim de Natal, Passageiro para Frankfurt, É Fácil Matar, Os Trabalhos de Hércules, Cem Gramas de Centeio, Cai o Pano, M ou N?, Encontro com a Morte, Assassinato na Casa do Pastor, Um passe de Mágica, O Segredo de Chimneys, É no Final A Morte, Portal do Destino, Morte Na Praia, O Detetive Parker Pyne, Um Corpo na Biblioteca, Os Treze Problemas, Morte na Mesopotâmia, Mistério no Caribe. E, finalmente, de *Ana Maria Machado*, Alice e Ulisses.

Jornal de Jundiá,
3 de fevereiro de 1984.

Em agosto, inauguração da Biblioteca Infantil.

"Ler é brincar". Esse é o lema da Biblioteca Circulante Infantil, que será inaugurada no dia nove de agosto. A bibliotecária Tereza Cristina Ferreira Dória, destaca a importância da criação desse novo espaço cultural: "A leitura é um hábito que se adquire, nada melhor que despertarmos, desde a infância, o gosto por livros. No entanto, de uma forma diferente, através da recreação, de livros não didáticos, mas muito criativos".

Instalado numa das salas da Biblioteca Municipal, o novo espaço para leituras infantis foi decorado com figuras da turma da Mônica — o elefante Jotalhão, Cebolinha, Cascão, Magali, Anjinho, Bidu — além de ilustrações de temas ecológicos (árvores, flores, nuvens, sol), dando ao ambiente um toque bem agradável e harmônico. "As crianças certamente vão vibrar com os personagens das histórias em quadrinhos e também com os móveis do teto, que acompanham a mesma linha decorativa", comenta Tereza. Ela acha fundamental que a criança se identifique com o local e se descontraia com a decoração.

A Biblioteca funcionará das oito às 18 horas, de segunda a sexta-feira, nesta fase inicial. A idade limite para frequentá-la, segundo Tereza, é de 14 anos; e as crianças deverão estar acompanhadas por um responsável. "Para nesta etapa experimental, estamos ainda planejando o sistema de locação dos livros, que provavelmente será o empréstimo de uma obra por uma semana. Prefiro não fazer muitos planos, esperar a reação do público infantil, e deixar espaços para que a



A Biblioteca Infantil

criança dê sugestões e participe no funcionamento da biblioteca".

Acervo

Contando com cerca de 3.000 volumes de obras infantis, principalmente de autores nacionais, o acervo da biblioteca infantil possui livros de histórias mais tradicionais, como contos da carochinha, coleção de Monteiro Lobato, até obras recém-lançadas de Marcos Rey, Doc Comparato, Ruth Rocha, Ziraldo, Cecília Meireles e Chico Buarque de Holanda.

"Um livro muito interessante — aponta a bibliotecária — é "A Margarida Friorenta", de Fernanda Lopes de Almeida, onde uma garotinha Ana Maria lhe dá um beijo. E o mais incrível, é a sensibilidade das crianças, que após lerem o livro comentam que a flor sentia frio

de amor". Tereza também pretende introduzir um teatro de fantoches, mais um entretenimento para o "público miúdo".

"Chapeuzinho Amarelo", de Chico Buarque, segundo Tereza Cristina, é um livro muito criativo e desperta a atenção das crianças. A Chapeuzinho é uma menina medrosa e insegura, e o Lobo representa o alvo de seus medos, no entanto ela começa a enfrentar suas fraquezas e muda de comportamento. Ela conta um trecho do livro: "E de todos os medos que tinha, / o medo mais que medonho / era o medo do tal Lobo / um Lobo que nunca se via, / que morava lá prá longe, / do outro lado da montanha, / num buraco da Alemanha, / cheia de teia de aranha, / numa terra tão estranha, / que vai ver que o tal Lobo nem existia".

*Jornal de Jundiá,
25 de junho de 1985.*

O Patrono:
Professor Nelson Foot





Câmara Municipal de Jundiaí
São Paulo

INDICAÇÃO N.º 3.600

Assunto: Denominação de "Biblioteca Municipal Prof. Nelson Foot" à Biblioteca Municipal.



Sr. Presidente:

CONSIDERANDO que uma comunidade não pode deixar de cultivar o seu passado, sob pena de ver diminuída a condição de descortino de seu futuro;

CONSIDERANDO que o reconhecimento ao passado deve valorizar, em primeiro plano, homens que dignificaram a própria comunidade,

CONSIDERANDO que este tipo de procedimento é, sobretudo, importante para as novas gerações, e não menos significativo aos companheiros dos homenageados,

INDICO ao Sr. Prefeito Municipal determinar a denominação de "Biblioteca Municipal Prof. Nelson Foot" à Biblioteca Municipal, o que se constitui numa justa homenagem a este saudoso e ilustre cidadão.

Sala das Sessões, 11-5-84

ANTONIO FERNANDES PANIZZA

Justificativa

O Prof. Nelson Foot era um emérito mestre que tão bem soube exercer a sua atribuição em escolas de Jundiaí. Sob sua direção, a Escola SENAI-Serviço Nacional de Aprendizagem

Decretos Municipais



CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

INDICAÇÃO N.º 3.600 - fls. 2

Industrial iniciou sua modalidade, constituindo-se num verdadeiro modelo daquele tipo de ensino profissionalizante.

Indicado para compor o Conselho Administrativo do então Colégio Técnico de Jundiaí, hoje denominado "Eng. Vasco Antônio Venchiarutti", emprestou sua contribuição para que aquela entidade alcançasse a notável qualidade atingida, formando técnicos da área da construção civil.

Paralelamente, ao longo de toda a sua vida, foi um permanentemente estudioso, o que nos permite situar o Prof. Foot dentre os mais destacados intelectuais de Jundiaí.

ANTONIO FERNANDES PANIZZA



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ

Biblioteca

DECRETO Nº 7638, DE 16 DE NOVEMBRO DE 1984

ANDRÉ BENASSI, Prefeito do Município de Jundiaí, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais e face ao que consta do processo nº 8343/84,-----

DECRETA:-

Artigo 1º - O artigo 1º do Decreto nº 7.504, de 24 agosto de 1984, passa a vigor com a seguinte redação:

"Artigo 1º - A Biblioteca Pública Municipal sediada no Centro Jundiaense de Cultura, localizado à rua Barão de Jundiaí, 109, passa a denominar-se: "BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL-PROF. NELSON FOOT".

Artigo 2º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

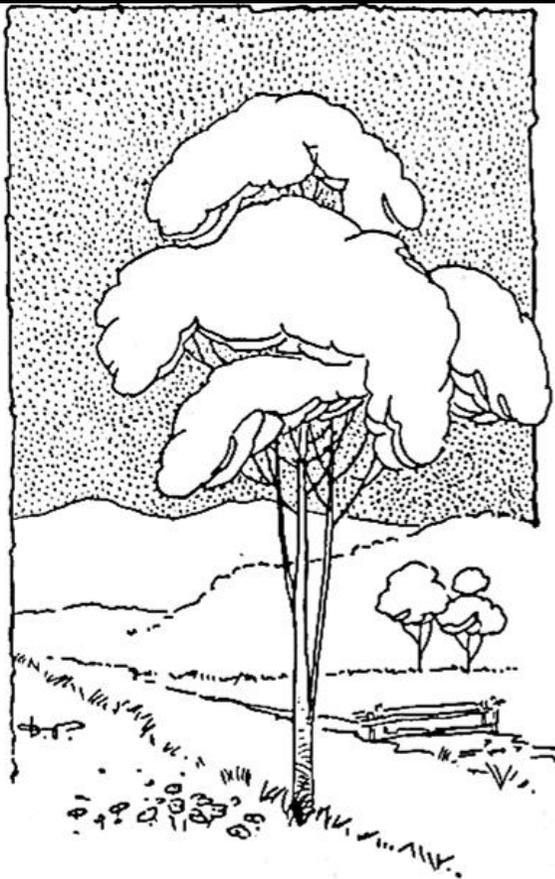
ANDRÉ BENASSI

Prefeito Municipal

Publicado e registrado na Secretaria de Negócios Internos e Jurídicos da Prefeitura do Município de Jundiaí, aos dezesseis dias do mês de novembro de mil novecentos e oitenta e quatro.

ADONIRÓ JOSÉ MOREIRA

Secretário da SNIJ



Recolhimento

NELSON FOOT

Aquêles velhos pessegueiros, rareados em fôlhas, permeia-os o sol, cujos raios, como pincéis, debuxam no chão arabescos ensombrados.

A poucos passos, corre manso o rio Verde, em lelto de musgos e juncos verdejantes.

Acolá começa o caminho. Logo no início, uma paineira, ciosa de si, numa como pudicícia, defende-se do contacto alheio brotando espinhos, que não permitem a ninguém enlaçar-se-lhe ao tronco. Assim protegida, lá em cima canta mansinho ao vento, pródiga em frondes e sombrações. A exuberância de folhagem evolue com o perpassar dos dias, dando lugar à floração, toda feita de taças afuniladas, nevirrosadas, de rosa-claro esmaiante para um fundo branco, a dar inveja à mais perfeita arte humana. Depois virá a mutação: as flores transmudar-se-ão em bolotas esmeraldinas, que, sêcas, explodirão pirotécnicamente em flocos albrintos: a paina macia, buscada para afofar os ninhos, palcos para o ensaio de pipilos prenunciadores de melopéias e orquestrações.

A seu lado, o rio, que vem plano, escorrega em ligeiro declive, lacerando o corpo nos calháus cortantes da corredeira. E chora e sussurra e lamenta, para, após, fluir na quietude que se segue às grandes dores.

Parece foi feita pela própria natureza aquela pontezinha tósca, em cujas extremidades as árvores debruçadas desatam a cabeleira de ramaria sôbre a face das águas, ciciando segrêdos.

Vai correndo em planura o caminho, curvas largas,

até onde principiam os pinheiros que o ladeiam; nos galhos as graúnas formam desafio, cada qual trinando mais agudo, em alternâncias que desfazem a monotonia da melodia uniforme.

Naquela tarde peguei em mim e lá fui estrada fora, engolfado em sons, em formas, em côres... E deixei-me ir até onde morria a vereda por que atalhara, envolvido em deslumbramento.

Estava num vale incomensurável. Dêste lado, mais perto, a floresta trepava pelo morro, na pluralidade de altos e baixos, matizando tons averdugados. Do outro, falho de vegetação, enormes rochas afloravam à superfície do solo, como frutos imensos de cultura milenária. Lá ao fundo, muito longe, a montanha altaneira da Pedra Branca, em cujo tôpo o bloco alvinitente empresta motivo à denominação.

Era um silêncio cheio de vozes, embalsamado pelo cheiro mórno da terra a putrefazer a folharia desfeita no receoso úmido e umbroso da mata.

Um ruflar de asas, o êco da voz de um animal esgarrado, os últimos gemidos de uma rôla saudosa, o farfalhar das fôlhas sêcas com a fuga cêlere de um lagarto, tudo fazia maior a quietação, mais profunda a mansidão, mais ampla a serenidade.

O azul muito azul do céu começava a esbater-se, esmaecendo em matizes plúbeos, tornando mais escuro o verde das plantas, a prenunciar as trevas lucifugas.

Foi então que senti dentro em mim coração e cérebro murmurarem baixinho uma canção de embevecimento, de que só me restou o estribilho: Deus! Deus! Deus!

Ilustração de

DIOGENES DUARTE PAES

Um dos textos do Professor Nelson Foot. Fonte "Desconhecida".

Década de 1990:
Um Espaço Renovado

Biblioteca fecha hoje e muda-se para a Casa da Cultura

A Biblioteca Pública Municipal "Prof. Nelson Foot" será fechada hoje, às 18 horas e reabrirá dia 10 de junho em novo endereço: Casa da Cultura, rua Marechal Deodoro da Fonseca, 321 - Centro.

A informação foi prestada ontem, pela coordenadora de Cultura e Turismo do Município, Penha Maria Camunhas Martins, que na oportunidade explicou o fechamento da Biblioteca de Jundiaí, no prédio da Rua Barão de Jundiaí.

- Para melhor atendimento da população o prédio passará por reformas, bem como manutenção, precisando assim ser desocupada. Desta forma, os técnicos acreditam

que dentro de aproximadamente quatro meses os trabalhos estarão concluídos, quando então a Biblioteca voltará ao seu antigo endereço - observou Penha Camunhas.

Diante da mudança de prédio, funcionários da Biblioteca passarão a sexta-feira desmontando as estantes, bem como encaixotando o material do acervo. Segundo a diretora de Cultura, Vera Lúcia Pisápio e a diretora da Biblioteca, Thereza Christina Ferreira Dória, tudo deverá estar à disposição da população a partir de 10 de junho na Casa da Cultura.

Durante a permanência da Biblioteca na Casa da Cultura, a população contará com

todos os serviços prestados por ela, tanto na seção circulante, quanto na de pesquisa, assim como serviço de xerox. O horário de funcionamento será o mesmo: de segunda a sexta-feira, das 8 às 18 horas e aos sábados das 9 às 13 horas.

Vale lembrar aos usuários da Biblioteca Pública Municipal, que os livros em circulação, que devem retornar no período de 31 de maio a 10 de junho, deverão ser devolvidos normalmente, como de costume. Porém, a devolução deverá ser feita na Casa da Cultura, à rua Marechal Deodoro da Fonseca, 321 - Centro, junto ao balcão de atendimento.

Jornal da Cidade.

Jundiaí, 30 de maio de 1996.

Biblioteca é reinaugurada com grande festa

Solenidade no prédio, que foi inteiramente reformado, contou com a presença de várias autoridades municipais, entre elas o prefeito Miguel Haddad.

FOTOS SIMONE GOLLART

A reinauguração da biblioteca municipal "Professor Nelson Foot", em frente à Câmara Municipal, aconteceu em clima de festa. A solenidade, por volta das 11 horas de ontem, contou com a presença de várias autoridades municipais, entre elas o prefeito Miguel Haddad, e convidados.

O prédio, que tem mais de cem anos (foi construído em 1896), passou por uma completa reforma, mas a administração municipal fez questão de conservar sua estrutura original. Durante as obras, que duraram quase um ano, foram feitos trabalhos de reforço do piso superior, substituição parcial das redes hidráulica e elétrica, troca dos pisos e da escada de acesso ao piso superior, instalação de novo telhado e pintura interna e externa do imóvel. Além disso, todos os móveis e 50% dos equipamentos foram substituídos.

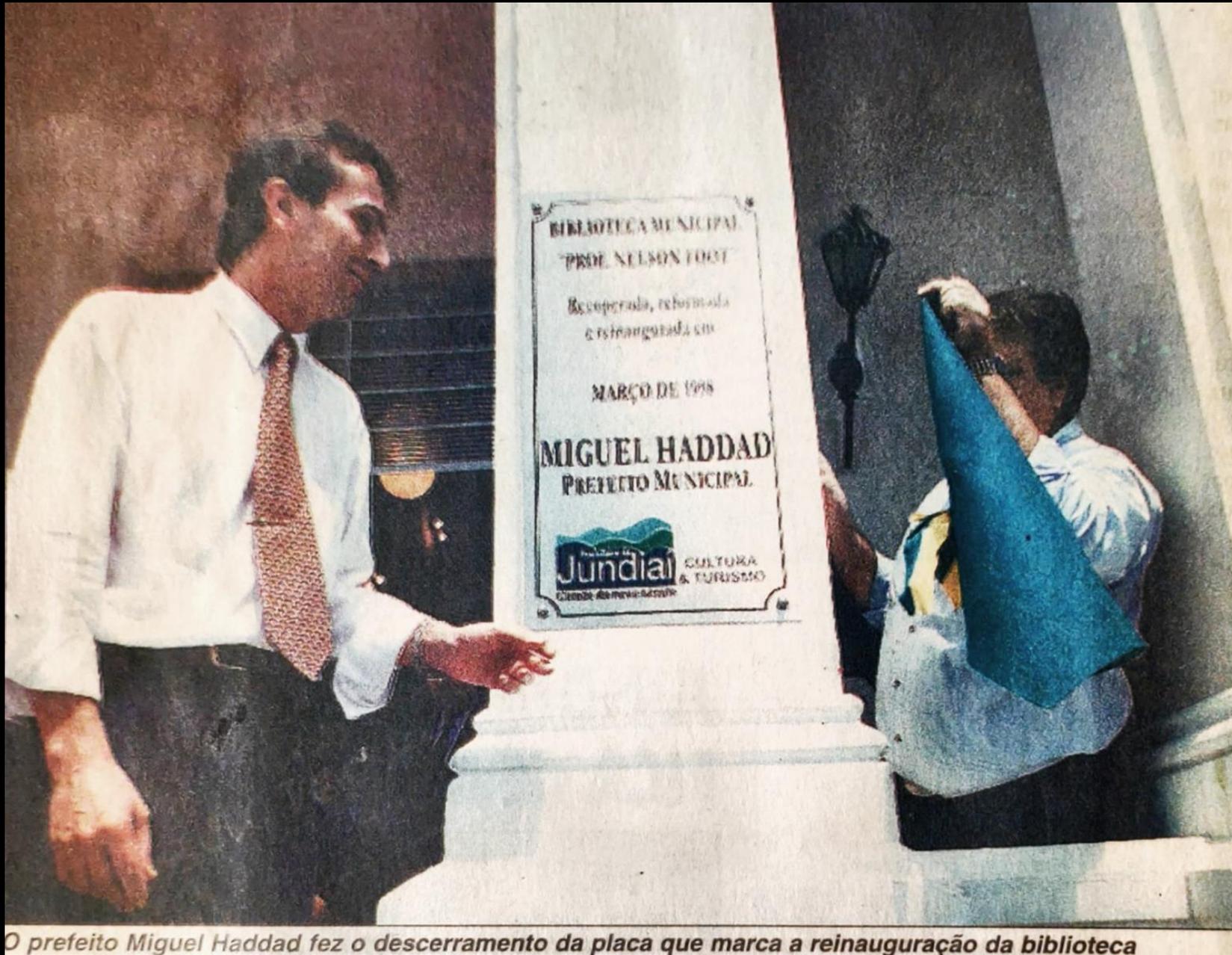
A diretora da biblioteca municipal, Vera Pisápio, estava

radiante. "Este é um momento muito especial para todos que estão envolvidos de alguma maneira com a cultura de Jundiá", disse. "Essa reforma é a concretização de um sonho que tínhamos já há muito tempo. Por isso, faço questão de agradecer aos que colaboraram para que essa iniciativa tivesse êxito, principalmente às secretarias de Obras, Serviços Públicos e Educação, além da coordenadoria de Cultura". Ela citou também o prefeito Miguel Haddad. "Ele afirmou, ao assumir, que a reforma da biblioteca era uma das prioridades de sua administração", destacou.

A diretora revelou que a obra, que antes estava orçada em R\$ 80 mil, acabou tendo um custo total de R\$ 45 mil, após uma negociação entre a Prefeitura Municipal e a construtora responsável pelo serviços. "Além disso, muitas melhorias foram feitas pelas próprias equipes da secretaria de Serviços Públicos, o que proporcionou uma boa economia".

Vera Pisápio disse estar muito satisfeita com os resultados da reforma. "O prédio ficou realmente lindo, nos trinques. Agora, temos de investir na divulgação, para atrair um número maior de sócios e frequentadores. Afinal, a principal finalidade da biblioteca é atender à população jundiense e

*Jornal da Cidade.
Jundiá,
7 de março de 1998.*



*Jornal da Cidade.
Jundiaí, 7 de março de 1998.*

O prefeito Miguel Haddad fez o descerramento da placa que marca a reinauguração da biblioteca



*Jornal de Jundiaí,
6 de março de 1998.*

Biblioteca está pronta para receber cerca de 16 mil sócios e frequentadores, que chegam a 1000 por dia

▼ INVESTIMENTO

Biblioteca Pública passa para a Secretaria de Educação

Um decreto publicado no último dia 5 pelo prefeito de Jundiaí Miguel Haddad determinou a transferência da gerência administrativa da Biblioteca Pública Municipal “Prof. Nelson Foot” da Coordenadoria de Cultura e Turismo para a Secretaria de Educação.

Recentemente, a Coordenadoria de Cultura financiou toda a reforma física do prédio que abriga a biblioteca pública; mas, estava tendo dificuldades em viabilizar o projeto de renovação e informatização do acervo.

De acordo com o coordenador de Cultura, Valmor de Souza, esse foi o grande motivo que levou o prefeito a realizar a mudança administrativa do setor. “Por uma questão constitucional, a Educação recebe uma verba maior – 25% do orçamento do município – e terá melhores condições de investir nessas mudanças tão necessárias”.

Outro ponto que contribuiu para a mudança da administração da biblioteca foi o fato de que 90% do público é constituído de estudantes da rede municipal e estadual de ensino.

Atualmente, a biblioteca pública tem um acervo de cerca de 60 mil volumes, 16



JÚLIO MONTEIRO

Por enquanto a biblioteca pública não passará por mudanças

mil sócios, 23 funcionários e atende cerca de 1000 pessoas por dia. Segundo o secretário de Educação Oswaldo Fernandes, a rotina de funcionamento do estabelecimento não será alterada. “É claro que tudo o que pudermos fazer para melhorar ainda mais o que já existe será feito. Mas, por enquanto, não haverá nenhuma mudança para o público”.

A biblioteca pública atenderá normalmente na rua Barão de Jundiaí, 109, Centro,

de segunda à sexta-feira, das 8 às 18 horas, e aos sábados, das 9 às 13 horas.

Quem quiser se associar basta apresentar um documento de identidade (RG ou certidão de nascimento) e um comprovante de residência (conta de água, luz ou telefone recente). Os sócios podem retirar livros e revistas da seção circulante, e os prazos de devolução são: 15 dias (dois livros) e 7 dias (uma revista). Outras informações pelo telefone (011) 434-1530.

*Jornal de Jundiaí,
10 de junho de 1998.*

Anos 2000:
Um Novo Tempo

Biblioteca Pública vai implantar acesso à Internet via rádio

O sistema é o mais avançado para acessar a rede e deverá ser implantado logo após o Carnaval. Há oito computadores para consultas.

VÂNIA ROSÃO

A Biblioteca Pública "Professor Nelson Foot" entrou, definitivamente, na era da informática e, dentro dos próximos dias, passa a contar com o sistema mais avançado para acesso da Internet, que utiliza as ondas de rádio. A biblioteca mantém uma sala para consultas na rede, que registra uma frequência diária de 100 pessoas e no site www.jundiai.sp.gov.br/biblioteca é possível acessar o acervo, que hoje atinge 38 mil livros, entre ficção, não ficção e paradidáticos.

A informatização da biblioteca pública começou em 1999, quando foi criada a sala de consultas na Internet. São oito computadores com acesso direto, que podem ser utilizados para todos os tipos de pesqui-



MARCELO ZEFERINO

Maria Eneida: evolução nos serviços

*Jornal da Cidade,
13 de fevereiro de 2002.*

Alvo da biblioteca é o público infanto-juvenil

Foi realizada na Biblioteca Municipal Professor Nelson Foot a segunda reunião dos Amigos da Biblioteca. Esse evento traça o perfil do leitor que frequenta o local e pretende estimular o aumento do número de jovens que procuram por um bom livro.

Para Neizy Cardoso, diretora da biblioteca, o espaço tem de ser vivo. "Temos um acervo de 40 mil livros. Do que serve esse acervo se não temos público para apreciá-lo?" questiona. Ela esteve recentemente visi-

tando um biblioteca em São Paulo e constatou que o público jovem deve ser resgatado.

Em janeiro foram emprestados 4264 livros para o público adulto e 1116 para o público infanto-juvenil. Segundo ela, a idéia é estimular o público jovem a frequentar a biblioteca. "Esses números precisam subir", salienta. "A biblioteca é um espaço democrático, temos lugar para todos. Temos que plantar a semente para que tenhamos uma árvore boa no futuro", completa a diretora.

Durante cada encontro é possível relaxar ouvindo uma história. Na seqüência entra em pauta a discussão dos assuntos pertinentes a esse projeto. Entre eles o atendimento, que há muito tempo não era satisfatório. "Para mudarmos tudo temos que rever tudo", salienta Neizy.

Outro ponto destacado pela diretora é o estímulo do voluntariado. "Dessa forma teríamos mais pessoas nos ajudando a difundir essa idéia", completa.

Jornal da Cidade.

Jundiaí, 13 de fevereiro de 2002.

Escritor Daniel Munduruku visita Jundiaí na terça

O escritor Daniel Munduruku, autor do livro "Coisas de Índio", estará em Jundiaí na próxima terça-feira, 12 de abril, para um bate-papo com seus leitores, promovido pela Capital Cultural. O encontro será às 19 horas, na Cúria Diocesana de Jundiaí.

No período da tarde, numa parceria entre Biblioteca Municipal e Capital Cultural, o escritor participa do projeto Amigos da Biblioteca. O encontro é às 17 horas, na própria biblioteca, e aberto a toda a população, principalmente crianças. Outras informações pelo telefone 4521-1530.

Para participar da palestra que Daniel Munduruku realizará na Cúria é necessário adquirir o convite, que custa R\$ 12. Professores pagam R\$ 10 e estudantes R\$ 6 (é preciso apresentar comprovante).

Daniel Munduruku, formado em Filosofia, com licenciatura em Psicologia e História e mestre em Antropologia Social, é da tribo dos índios Munduruku, pertencente ao



Daniel é autor do livro sobre os índios

grupo Tupi. Está em São Paulo 15 anos e desde então procura resgatar suas raízes por meio da educação e da disseminação da cultura de seu povo, que hoje está espalhado em 32 aldeias, em três áreas no Pará e Amazonas. Ele foi professor nas redes estadual e particular de ensino e atuou como educador social de rua pela Pastoral do Menor de São Paulo. Atualmente escreve para crian-

ças e já recebeu menção honrosa da Unesco no Prêmio Literatura para Crianças e Jovens na Questão da Tolerância com o livro "Meu Vô Apolinário". O autor também escreveu, entre outros, "Coisas de Índio", "As Serpentes que Roubaram a Noite e Outros Mitos" e "O Sinal de Pajé". Inscrições e informações pelo telefone (11) 4522-0015.

Depois de Daniel Munduruku, a Capital Cultural, em parceria com a Livraria Nobel, traz a Jundiaí o escritor Rubem Alves para o lançamento do livro "O Presente". O evento será no dia 13, às 19 horas, na própria livraria mas quem quiser participar precisa confirmar presença pelo telefone 4522-0015. Teólogo, filósofo e psicanalista, Rubem é autor de mais de 35 livros, entre eles "A Menina, a Gaiola e a Bicicleta", "O Escorpião e a Rã", "A Árvore e a Aranha" e "Os Morangos". Outras informações podem ser obtidas pelo site www.capital-cultural.sp.com.br ou pelo telefone (11) 4527-1317.

Jornal da Cidade.

Jundiaí, 10 de abril de 2005.

Professor Nelson Foot ganha Amigos da Biblioteca

"Eu espero encontrar projetos novos envolvendo, não só literatura, como teatro". É o que almeja a adolescente Thaís Cristina Franco de Almeida. Com apenas 17 anos, ela participou da 1ª reunião do "Amigos da Biblioteca". Um grupo que surgiu da necessidade de resgatar os valores da leitura, que estão sendo massacrados pelos meios de comunicação. Pelo menos é esta a opinião da maioria dos que voluntariamente estão se dispondo a ajudar no desenvolvimento de novos projetos.

Entre os membros que fazem parte desta iniciativa, podem ser destacados diversos profissionais. Desde membros da Academia Jundiaíense de Letras, até funcionários da Biblioteca. O grupo, que deverá se reunir mensalmente, estará trazendo a cada encontro a oportunidade de avaliar o que está sendo feito e ouvir sugestões e críticas do que precisa ser adotado.

Apesar do pouco tempo à frente da Biblioteca Pública Municipal "Professor Nelson Foot", a diretora, professora Neizy Martins de Oliveira Cardoso, fala com entusiasmo de eventos que pretende promover no decorrer do ano. Entre eles, cita: a Semana da Leitura, Semana da Biblioteca, Olimpíada de Redação Estudantil, entre outros.

O grupo "Amigos da Biblioteca" continua em formação, estando aberto à participação de quem quiser colaborar para tomar o espaço vivo. As reuniões acontecerão sempre na Biblioteca Pública "Professor Nelson Foot", que fica na Rua Barão de Jundiaí, 109.

Jornal da Cidade.

Jundiaí, 27 de janeiro de 2005.



A Biblioteca Pública Municipal é ampla, moderna e promove eventos variados



Mais de 4.000 títulos estão à disposição dos admiradores da boa leitura

Biblioteca Prof. Nelson Foot: cultura, informação e muito lazer

O mês de abril está recheado de boas opções para todas as idades e estilos, destacando-se palestras, peças teatrais e outros eventos. Confira a programação:

De 12 a 20: - exposição em homenagem aos povos indígenas com artefatos, arcos, artesanato, máscaras, trajes, colares, cocares, bolsas, flautas e outros itens.

Dia 12 (quinta-feira), às 19h30: palestra "Línguas Indígenas do Brasil" - profª Cristina Borella.

Dia 13 (sexta-feira), às 19h30: "Flics - a nova cor"; adaptação da profª Neizy Cardosos e Ricky Cayres (Cia. Teatral Ricky e Kelly).

Dia 14 (sábado), às 10 horas: lançamento do livro "Victor e o videogame"; escritora Nádia Rodrigues Chagas Alves.

Dia 16 (segunda-feira), período da manhã: projeto "Despertando para a Leitura", com a participação dos alunos da EMEB Prof. Albino Melo de Oliveira.

- **19h30:** palestra "O cuidado com a sua voz", com a participação da fonoaudióloga Thaís Regina Barcelos Foelkel Savietto; comemoração ao Dia da Voz.

Dias 14 e 28 (sábados), às 9hs: Jogando xadrez e damas com as

crianças (coordenação da equipe do Centro Cultural Recreativo 13 de agosto; instrutores Maurício Engholm e Paulo Massao Goto).

Dias 17 e 24 (terças-feiras), às 19h30: palestra "Consciência e Evolução Humana" (CEC-Centro de Estudos da Consciência).

Dia 17 (terça-feira), às 20 horas: lançamento do livro "As Chaves Mágicas", da escritora Mara Lígia Biancardi Nogueira.

Dias 18 e 25 (quartas-feiras), às 19h30: Oficina de Redação e Leitura para Vestibular - profª Marisa Menezes.

Dia 18 (quarta-feira), período da manhã: projeto "Despertando para a Leitura", com a participação dos alunos da EMEB Prof. Albino Melo de Oliveira.

- **19h30:** 23ª Reunião "Amigos da Biblioteca"; apresentação da peça teatral "Doméstica", com a Cia. Paulista de Artes.

Dias 19 e 20 (quinta e sexta-feira), período da manhã: visita monitorada; profª Jurema Ruivo, contadora de histórias, recebe a visita dos alunos da 5ª série do SESI nº 409-Jardim Brasil.

Dia 19 (quinta-feira), às 20 horas: lançamento do livro "Disci-

to de Envelhecer num País Jovem", do escritor dr. João Carlos José Martinelli, em parceria com o Conselho Municipal da Juventude.

Dias 23 (segunda-feira) e 25 (quarta-feira), período da manhã: projeto "Despertando para a Leitura", com a participação dos alunos da EMEB Antonio Loureiro - Vila Helena.

Dia 28 (sábado), às 10 horas: apresentação da peça teatral "O Macaco e a Velha" (Cia. Paulista de Artes).

Momentos de contar histórias

Todos os dias, a Dona Benta (profª Jurema Ruivo) recebe as crianças na biblioteca (coordenada pela profª Neisy Cardoso) para apresentar variadas histórias, destacando a importância da leitura e o seu envolvente mundo mágico. Horário: de 2ª a 6ª feira, às 16h30.

Biblioteca Pública Municipal Prof. Nelson Foot

Av. Dr. Cavalcanti, 396 - Centro - CEP: 13201-003 - Jundiá (SP)

Fone: (11) 4527-2110; Fax: (11) 4526-3894.

Site: www.jundiai.sp.gov.br
E-mail: biblioteca@jundiai.sp.gov.br

Jornal da Cidade.
Jundiá, 12 de abril de 2007.

Olimpíada de Redação

Inscrições para olimpíada de redação começam amanhã

Biblioteca municipal realizará olimpíada

FRANCISCA MICELÂNIA

A Biblioteca Municipal "Professor Nelson Foot", em comemoração aos seus 35 anos, lança hoje, às 19 horas, uma olimpíada de redação, durante a realização da 7ª Reunião dos Amigos da Biblioteca.

Segundo a professora e diretora da biblioteca, Neizy Martins de Oliveira Cardoso, esta é a primeira olimpíada que ocorre para o cumprimento da lei municipal 6039 de 06/05/2003, que tem como objetivo incentivar a escrita e identificar novos talentos. "Nossa intenção é envolver todos as pessoas, e mostrar à criança, ao jovem e ao adulto que escrever é fácil, basta que haja um incentivo de uma boa leitura."

Os primeiros lugares das categorias infantil, juvenil e adulto ganharão R\$ 500. Os segundos colocados R\$ 300 e os terceiros R\$ 200. Os demais, receberão menção honrosa, medalhas e certificado de participação.

O encontro será marcado pela apresentação da instrumentista Emily Pesoto e do maestro Gilber-



ALEX M. CARMELO

NEIZY "Escrever é fácil, basta que haja o incentivo de uma boa leitura"

to de Souza, além de declamação de poemas com o grupo da 3ª Idade da Secretaria Municipal de Integração Social (Semis).

Entre os presentes, estará ainda a escritora, arqueóloga e tradutora Elisabeth Lobil, que contará sua experiência de vir de outro país e se tornar uma escritora.

A olimpíada será aberta ao público de Jundiá e região e as inscrições podem ser feitas de 30 de julho a 10 de outubro.

O texto deverá abordar os 35 anos da biblioteca e deve ser inédito. As cate-

gorias são Infantil (de 7 a 14 anos), com produção de texto em prosa; Juvenil (15 a 17 anos), com produção de uma crônica e Adulto (acima de 18 anos), com produção de um conto.

Os trabalhos devem ser entregues pessoalmente ou pelo correio na biblioteca, juntamente com três cópias e com a ficha de inscrição.

O regulamento completo pode ser retirado na biblioteca, que fica na rua Barão de Jundiá, 109, Centro, em Jundiá. Mais informações pelo telefone 4521-1530.

*Jornal de Jundiá,
29 de julho de 2005.*



Premiação da Olimpíada reúne participantes na Argos

Primeira Olimpíada de Redação premia ganhadores

EVELIN AVANCINI

A Biblioteca Pública Municipal Prof. Nelson Foot realizou, na noite de ontem, no Complexo Argos, o encerramento da 1ª Olimpíada de Redação.

A Olimpíada reuniu 242 trabalhos, nas categorias infantil, juvenil e adulto. Participaram textos em prosa, abordando os 35 anos da Biblioteca Pública.

Dos 35 trabalhos selecionados para a final, três em cada categoria receberam medalhas e outros três receberam premiação em dinheiro, o restante foi contemplado com menção honrosa.

"A Olimpíada despertou o entrelaçamento do ler e escrever. Uma oportunidade para as pessoas se aproximarem da Biblioteca Pública", explica a vereadora Neizy Cardoso, diretora da Biblioteca.

PREMIAÇÃO

Nas três categorias os prêmios foram: R\$500,00 para os primeiros colocados, R\$300,00 para os segundos colocados e R\$200,00 para os terceiros colocados.

CONFIRA A CLASSIFICAÇÃO:

Categoria infantil

1º lugar	Renata Galindo Neves
2º lugar	Marina Franchi Zambolli
3º lugar	Miguel Gesqui Malagoli

Categoria juvenil

1º lugar	Isabela Vilela Vieira
2º lugar	Gustavo Henrique M. Reia
3º lugar	Susana Rachel de Lima

Categoria adulto

1º lugar	José Martins
2º lugar	Ivete Lopes do Nascimento
3º lugar	Renata Iacovino

Jornal da Cidade.

Jundiaí, 19 de novembro de 2005.

Década de 2010:
De Fábrica de
Tecidos
a Fábrica de Histórias

► MAIS ACESSÍVEL

Biblioteca será em novo local

O secretário Carbonari também anunciou, ontem, que a biblioteca pública Professor Nelson Foot passará a funcionar em novo local a partir de 2010: o Centro de Exposições João Guimarães Rosa, no Complexo Argos.

Hoje, está instalada no Centro de Exposições Cecília Meirelles, também no complexo, no andar acima das instalações da TV Edu-

cativa de Jundiaí.

“O público terá acesso direto ao local. Acreditamos que a participação será maior”, afirmou Carbonari.

O secretário acrescentou que o espaço, mais amplo, também contará com sala de cinema e outras novidades. Uma delas será um memorial que contará a história da antiga tecelagem Argos. “As pessoas

veem algumas ruínas aqui no complexo, e às vezes não sabem da história. A Argos foi uma das principais tecelagens do País e, por isso, é interessante contar essa história.”

Atualmente, a biblioteca conta com acervo de cerca de 53 mil livros e um cadastro de 23 mil pessoas. De janeiro de 2006 a maio de 2009, a frequência foi de 128 mil pessoas. (P.B.)

Ponto de vista



Francisco Carbonari

São todos bem-vindos

Qual a relação entre lugares e suas histórias? Ao contá-las, definimos enredo, época, personagens e onde se passaram. Lugares guardam existências, usos, significados. Por isso, quando mudamos de endereço, por motivos pessoais ou profissionais, encerramos uma etapa e projetamos sonhos, desejos, planos no novo destino.

Essas mesmas expectativas foram reunidas no atual endereço do acervo da Biblioteca Municipal Nelson Foot, um galpão da fábrica de tecidos Argos Industrial S/A, que, ao sofrer as intervenções previstas na reforma, foi valorizado e ressignificado, ganhou outra utilidade e apropriação, contemplando uma nova concepção da própria Biblioteca, que agregou às suas atividades - de pesquisa, leitura, passatempo, convivência - amplitude, acessibilidade, segurança e conforto.

Obras e frequentadores tratados com o devido zelo, envolvendo climatização, acústica e mobiliário adequado para uma instituição que estimula a descoberta, a participação, a liberdade, a transformação. Aberta e acolhedora!

O antigo edifício transfigurou-se numa fábrica de histórias, com o objetivo de reunir ideias, concepções, pensamentos que permitam ao homem compreender e explicar o mundo e, principalmente, a si mesmo.

Que seu aparente silêncio oculte estrondosas lutas; que seu equilíbrio permita metamorfoses; que sua rígida organização e catalogação incentivem a desorganização das cabeças. São todos bem-vindos na nova casa, para ler, ouvir, contar e fazer história!

Jornal Bom Dia.

Jundiaí, 26 de setembro de 2012.

A BIBLIOTECA ESTÁ DE CASA NOVA. E É UM SHOW



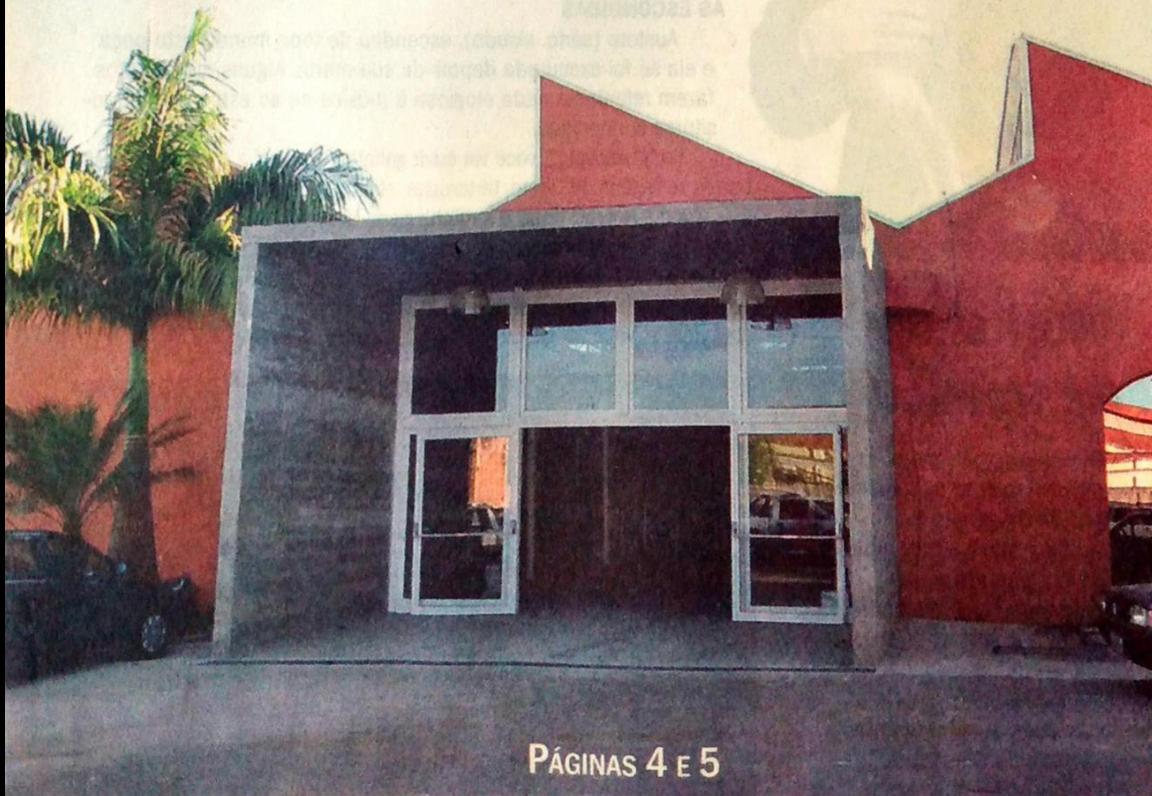
Carbonari, Miguel, Neisy e Penha: a Biblioteca Municipal tem sua importância reconhecida novamente

Jornal da Cidade.

Jundiaí, 23 de setembro de 2012.



A nova casa dos livros



PÁGINAS 4 E 5

*Jornal de Jundiaí,
13 de outubro de 2012.*

Biblioteca Viva



Contação de histórias



Campeonato de Xadrez



Cinema e Literatura



Exposições



Apresentações no Anfiteatro



Lê no Ninho



Teatrinho de fantoches



Torneio de Literatura Fantástica



Torneio de Literatura Fantástica



Torneio de Literatura Fantástica



Apresentação do Projeto Guri

Gibiteca

Gedeone Malagola



Gedeone Malagola, Patrono da Gibiteca.

Espaço criado na Biblioteca Municipal faz homenagem a cartunista

Leitores de HQ ganham Gibiteca

MARCIA MAZZEI
mmazzei@jj.com.br

Os aficionados por História em Quadrinho (HQ) tem motivos de sobra para comemorar, já que a Biblioteca Pública Municipal “Professor Nelson Foot” inaugura hoje, às 10h, a Gibiteca “Gedeone Malagola”. A entrada é gratuita.

Segundo a diretora da biblioteca, Leila Regina Martins Casote, a iniciativa visa atrair os jovens. “Segundo pesquisa, os principais frequentadores da biblioteca são pessoas acima de 18 anos ou as crianças que participam do Projeto de Contação de História e das visitas monitoradas. A Gibiteca chega para atrair este público-alvo”, admite.

A Gibiteca inicia suas atividades com um acervo de aproximadamente mil fascículos e 300 títulos. “Nossa

proposta é ampliar este número com novas assinaturas”, garante.

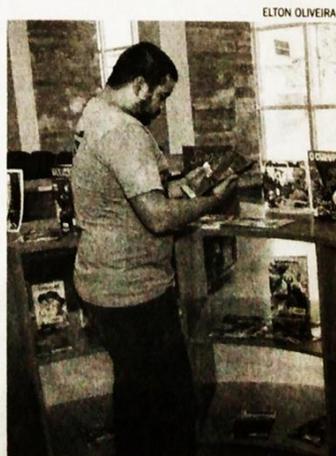
O lugar terá decoração especial, com personagens clássicos, como o detetive The Spirit de Will Eisner, Thor da Marvel, Pererê do Ziraldo e o Homem Lua, famoso nos anos 40, 50 e 60, criado pelo

jundiaieense Gedeone, que dá nome ao espaço.

Para a inauguração da gibiteca o público vai poder conferir uma oficina de caricatura, além da apresentação de Cosplay (atividade que consiste em fantasiar de forma correta, com acessórios e outros artigos, representando um determinado personagem).

Números

Atualmente, a biblioteca possui 38 mil sócios. A cada mês, são 242 novos sócios. Em 2013, foram mais 2,3 mil frequentadores. A cada dia, 320 leitores passam pela biblioteca, que a partir de agora também vai contar com a gibiteca. Os gibis estão disponíveis para empréstimo e consulta. A Biblioteca Pública Municipal está localizada na Avenida Doutor Cavalcanti, 396 - Centro. Mais informações: (11) 4527-2110.



ACERVO Espaço criado na Biblioteca Pública de Jundiaí deve abrigar 300 títulos

*Jornal de Jundiaí,
17 de maio de 2014.*



Gibiteca

Década de 2020:
Do físico ao digital



Contos que encantam

há 44 semanas · 196 visualizações



Contos que encantam

há 45 semanas · 294 visualizações



Leiturinha em Foco

há 45 semanas · 583 visualizações



A brincadeira começou... Lê no Ninho na área com Carmen Bulhões. Reúna...

há 45 semanas · 152 visualizações



Leiturinha em Foco

há 46 semanas · 449 visualizações



Contos que encantam

há 46 semanas · 136 visualizações



Leiturinha em foco

há 46 semanas · 1 mil visualizações



Leiturinha em foco

há um ano · 296 visualizações



Contos que encantam

há um ano · 321 visualizações



Início » Programação On-line

Programação On-line

Confira nossa programação!

LEITURINHA EM CASA



**Narrações,
dicas,
mediação &
muitas
histórias do
Nelsinho.**



acompanhe no facebook e no site da bnf



[Acompanhe on-line aqui](#)

LEITURA EM FOCO

GRACILIANO RAMOS



Graciliano Ramos (1892-1953) foi um escritor brasileiro. É considerado o melhor ficcionista do Modernismo e o prosador mais importante da Segunda Fase do Modernismo. Suas obras, embora tratem de problemas sociais do Nordeste brasileiro, apresentam uma visão crítica das relações humanas, que as tornam de interesse universal. Seus livros foram traduzidos para vários países e *Vidas Secas*, *São Bernardo* e *Memórias do Cárcere*, foram levados para o cinema.



ACESSE OS LINKS NO SITE DA BIBLIOTECA



[Biografia](#)



O **projeto Poesia Viva** integra artes visuais e literatura por meio do *handlettering* - a arte de desenhar letras manualmente - a fim de proporcionar uma experiência artística e cultural ao público.



A intervenção artística foi realizada nos meses de setembro e outubro deste ano na parede da área externa do auditório da Biblioteca Pública Municipal "Prof. Nelson Foot".

No projeto inicial, estava prevista a realização da intervenção artística durante o horário de funcionamento da biblioteca. Com a situação de quarentena e a biblioteca fechada, para que o público não deixasse de conhecer e acompanhar o processo artístico, foi gravada uma série de 15 vídeos em formato de *time-lapse* com no máximo 1 minuto de duração cada.

Estes vídeos, registrando o artista visual e designer gráfico, Mauro Fioravanti Taschetto, dando vida à grandes poesias nas paredes da biblioteca, **estão disponíveis em nossas plataformas digitais.**

Biblioteca traz novidades em programação on-line de fevereiro

Publicada em 04/02/2021 às 14:24

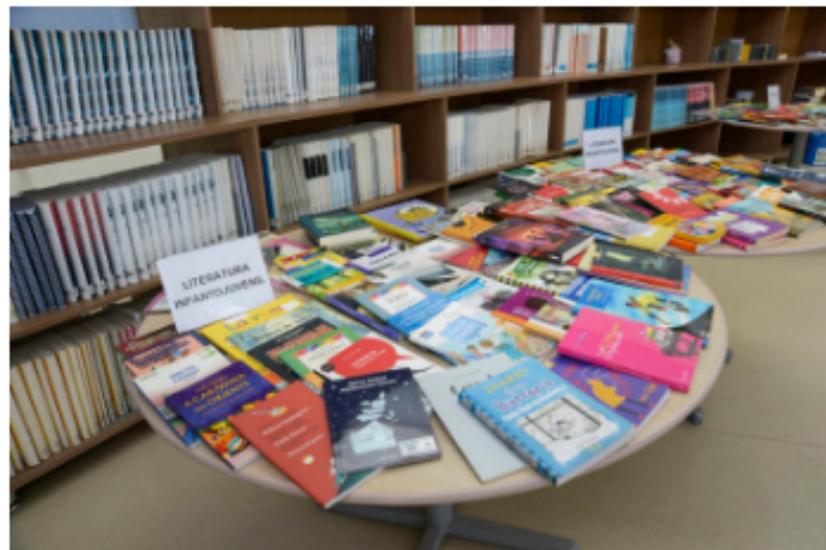
A [Biblioteca Municipal Professor Nelson Foot](#) preparou para fevereiro uma programação on-line especial para todo o público. Além do trabalho que já vinha sendo desenvolvido nas plataformas digitais desde o ano passado, as novidades para agora são um Clube de Leitura em versão on-line, o podcast “Falando de Livros” e as recitações das “Gotas de Poesia”. Todo o conteúdo ficará disponível para acesso no site da Biblioteca, enquanto o espaço continua fechado por conta do enfrentamento à pandemia.

O Clube de Leitura terá seu encontro este mês no dia 25 de fevereiro, às 16h, na plataforma Google Meet. O livro deste mês, escolhido para dar início ao projeto, será “Na solidão das palavras eu me encontro”, de Márcio Martelli. Para participar, os interessados devem se inscrever pelo [ícone de internet](#) e receber o conteúdo na versão e-book pela da editora In-House, parceira do projeto.

A programação de fevereiro traz também o lançamento do podcast “Falando de Livros”. O conteúdo quinzenal tem como objetivo a formação de novos leitores, instigar a curiosidade pelos livros, o estímulo à visão crítica e à consciência ética, tudo isso por meio de dicas literárias, curiosidades, serviços e ações da biblioteca e de outros equipamentos de Jundiaí que dialoguem com a leitura. Os episódios ficam disponíveis gratuitamente no site da Biblioteca e na [plataforma Spotify](#). O episódio nº 1 traz a entrevista com Nelma Araújo, autora do livro “As aventuras das marmotas”.

Outra novidade ainda é o lançamento das [Gotas de Poesia](#), em que os servidores da biblioteca emprestam suas vozes e habilidades para recitar poesias selecionadas ao público.

(Fonte/Foto: Prefeitura de Jundiaí)



Novidades podem ser acessadas a partir do site da Biblioteca

Biblioteca de Jundiá vai participar de evento internacional pelo podcast produzido

Como reconhecimento do conteúdo do "Falando de Livros", a Biblioteca Municipal Professor Nelson Foot foi convidada a participar de um evento em Madri, na Espanha



Publicado em 3 de maio de 2021
Por Redação



Gravação do podcast "Falando de Livros" que recebe reconhecimento internacional (Foto: Prefeitura de Jundiá)



A Biblioteca Municipal Professor Nelson Foot, em Jundiá, ganhou destaque pelo podcast "Falando de Livros". Como reconhecimento, foi convidada a participar da Semana de Difusão da Língua Portuguesa, nos dias 5 e 6 de maio, em Madri, Espanha. O encontro será on-line e transmitido em diversos países.

A produção e veiculação do podcast da Biblioteca Municipal teve início em fevereiro e pode ser ouvido pelo site e página do Facebook da Biblioteca ou pela plataforma Spotify "Falando de Livros". O podcast foi divulgado pelo Programa Bibliotecas e Leitura da Unidade de Difusão Cultural, órgão da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Governo Estadual de São Paulo e também recebeu destaque entre a equipe do Espaço Cultural Ibero-Americano da Secretaria Geral Ibero Americana, por meio do Programa Ibero Americano de Bibliotecas Públicas - Iberbibliotecas.

Estes foram
os *primeiros* 50 anos.

E os *próximos*?
O que nos aguarda?

Seja mais um fio
do tecido de *nossa* história!